



**INSTITUTO FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus Pinheiral

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS PINHEIRAL**

<b>Presidente:</b> Livia Puello de Barros Gil	<b>Data:</b> 21/02/2024	<b>Nº:</b> 01
--	----------------------------	------------------

Aos vinte um dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às treze horas e quarenta e cinco minutos, foi realizada a primeira reunião do Colegiado do Campus Pinheiral em 2024. Estiveram presentes a presidente Livia Puello de Barros Gil, os representantes docentes Anderson da Costa Xavier, Cilmar Santos de Castro, Daniela Augusto Chaves e Lionel dos Santos Feitosa Rodrigues, os representantes dos técnicos-administrativos Marlon Sarubi da Silva, Rosângela Antunes Terra e Victor Lopes Teixeira Alvarães e, Direção de Administração, Sandro Luiz Batista Machado, Direção de Apoio Técnico ao Ensino e Produção, Vanessa Ferreira Macedo, Direção de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Marcos Fábio de Lima Miranda e as convidadas Allana de Souza Izidorio, Érika Francisquini Arruda, João Carlos Escosteguy Filho, Leticia Silotti Zampirolli e Leyza Buarque Lucas. A professora Livia iniciou a reunião dando boas-vindas aos membros e apresentou os informes gerais. **1) INFORMES GERAIS:** Informa que os setores Biblioteca, Coordenação Técnico-Pedagógica – CoTP e Secretaria de Graduação aderiram a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores Técnico-Administrativos e, por isso, cada servidor trabalha por seis horas diárias, mantendo o setor aberto nos três turnos (manhã, tarde e noite). Comunica também que 24 servidores aderiram ao Programa de Gestão e Desempenho – PGD e 08 estão aguardando a assinatura da portaria pelo Reitor. Estes servidores estão dispensados do registro de controle de frequência e assiduidade, mas devem elaborar os Planos de Trabalho e de Entrega, sendo acompanhados e avaliados pela chefia imediata, que pode permitir o teletrabalho por até dois dias. Nos dias de teletrabalho, os servidores atenderão as demandas através de e-mail e telefone, estes contatos foram disponibilizados no Termo de Ciência Responsabilidade. Livia explica que na flexibilização o servidor vem ao Campus de segunda-feira a sexta-feira por um período de 6h e registra a sua frequência. Já no PGD o servidor fica isento do registro de frequência e pode fazer o teletrabalho por até dois dias, tendo respaldo do trabalho desenvolvido por meio do seu Plano de Entregas, onde constará todas as atividades realizadas mensalmente no sistema polare. Vanessa reforça a necessidade do agendamento das aulas práticas nos laboratórios por conta do teletrabalho dos servidores. Para evitar que o servidor e nem o setor esteja preparado para a aula. Anderson pergunta se há alguma informação da PROEN em relação ao espelho do ponto dos professores. Livia explica que não, mas a Daniela está em contato com a PROEN. Daniela fala que pediu uma reunião, mas até agora não tivemos resposta e que esse assunto será tratado na reunião de coordenadores. Anderson pergunta quais os setores podem aderir ao PGD. Livia explica que não são os setores e sim os servidores. Lionel pergunta se o setor onde o servidor estiver em PGD os contatos estarão expostos para que possamos entrar em contato. Livia responde que sim, mas o setor que tem apenas um servidor não pode ficar fechado, o servidor pode aderir ao PGD para ficar isento do ponto, mas não pode realizar o teletrabalho. Anderson pergunta se o contato do servidor é o telefone pessoal. Livia responde que sim, nenhum servidor possui telefone institucional. Livia informa que foi feito o cadastro de gestores locais do Campus Pinheiral no Programa Pé-de-Meia e que precisamos manter atualizada a frequência para que os estudantes elegíveis ao programa possam receber os incentivos. As famílias dos estudantes precisam comprovar renda e serem cadastradas no cad. único. Outro informe é sobre o alagamento no Campus, Livia fala que estamos em contato com a MRS e a Prefeitura Municipal, mas nenhuma instituição assume o problema e busca a solução, ocorre uma transferência de responsabilidades. O campus já fez reuniões com ambas as instituições e aguarda respostas. Sandro explica que ainda não recebemos recurso financeiro esse ano e temos um problema sério de infiltração e vazamentos por conta das obras do polo industrial do outro lado da linha férrea. Sobre o alagamento, Sandro explica que a água não tem como ser escoada, as canaletas estão entupidas e o solo encharcado, isso dificulta. Diz que vamos marcar outra reunião com a MRS, a Prefeitura Municipal e a Rio+ para continuar tentando buscar solução, pois tudo piorou após a construção do viaduto e do polo industrial. Marlon explica que na construção do viaduto foi cedido uma parte do terreno da escola, mas não foi feito um estudo de viabilidade, faltou a presença do Campus nessa discussão. Sobre os procedimentos da ouvidoria do IFRJ pela Plataforma FalaBr Livia explica que, a partir de março, os campi serão cadastrados e poderão receber as manifestações e responder as auditorias, sendo as respostas registradas e passíveis de auditoria pela Controladoria Geral da União – CGU, pois antes era a Reitoria que recebia essas manifestações, repassava para o Campus responder e após era enviado novamente para que a

*agosto e parte*

*Livia Gil*



**INSTITUTO FEDERAL**

Rio de Janeiro

Campus Pinheiral

Reitoria respondesse a ouvidoria, agora será feito tudo pelo campus, a Direção Geral recebe, repassa para o setor responsável e depois responde a ouvidora. Passamos para o próximo ponto de pauta. **2) APROVAÇÃO DA ATA 07:** Livia pergunta se todos estão de acordo com a Ata 07 que foi enviada por e-mail a todos os membros. Todos aprovaram com unanimidade. Seguiu-se para o próximo ponto de pauta. **3) PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA MAPEADA PARA O ALOJAMENTO ESTUDANTIL FEMININO:** Sandro apresenta o projeto do alojamento, explica que a planta foi feita pelo setor de engenharia, conforme encaminhado em reunião. Apresenta a tabela de orçamento para a adaptação e reforma do espaço para o alojamento estudantil feminino. Lionel fala que não podemos perder espaços já existentes para construir outro. Sandro explica que para que esse projeto seja executado precisamos realocar os espaços que serão utilizados. Livia reforça que a proposta apresentada pela direção foi a possibilidade apontada pela própria comissão do alojamento e foi a mais viável para atender as alunas o mais rápido possível. Leyza fala que ainda temos 2 projetos para avaliar e que é importante a apresentação deles. Sandro explica que o projeto da casa institucional foi descartado por conta do valor e das questões de alagamento. O outro projeto é de construção de um novo alojamento. A possibilidade de reforma é mais viável do que a construção. Sandro sugere que a comunidade ajude a pensar em outro lugar para o dojô e para a sala do nutricionista. Anderson sugere que a proposta seja apreciada e apresentadas as sugestões no próximo COCAM. Lionel fala que isso deveria ter sido conversado com os professores de educação física. Marlon reforça sobre o alagamento na casa institucional e diz que o alojamento naquele local é inviável. Rosângela concorda com o projeto, mas reforça a importância de realocar os locais existentes. Victor fala sobre a sala de musculação, que tem dois banheiros inutilizados e que poderiam ser adequados para o dojô. Lionel fala que o local deve ser bem arejado e que precisa ser visto pela coordenação de esporte. Livia responde que a adaptação e reforma do local foi uma possibilidade apresentada pela comissão na reunião de colegiado e que a proposta está para análise e que precisa haver melhor comunicação entre os conselheiros. Uma das atribuições dos membros do colegiado é se manter informado acerca dos assuntos discutidos em reuniões. Essa tarefa não deve estar restrita a direção. Por conta do horário, Anderson sugere a inversão de pauta para que seja apreciado o Curso Técnico de Alimentos. Todos concordam. Próximo ponto de pauta. **4) PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM ALIMENTOS:** Livia pergunta se o Professor João tem alguma apresentação para mostrar. João responde que não trouxe porque já tinha enviado todos os documentos para o e-mail da Direção Geral e Direção de Ensino e nem havia sido convidado para essa reunião, quem o convidou foi o Anderson. Livia fala que no entendimento dela aqueles documentos eram para ser incluídos no processo e que o Plano Pedagógico de Curso – PPC seria enviado para apreciação pelos conselheiros. Sobre o convite para participação, Livia não entendeu quem faria a apresentação, pois esta informação não constava no ponto de pauta sugerido pelo Anderson. Sobre o PPC, João responde que é uma etapa mais para frente, depois que os documentos forem aprovados pela PROEN. Vanessa fala que ficou incomodada quando viu a pauta, pois nenhum técnico da área de alimentos foi convidado para participar do GT ou até mesmo foi consultado na criação do curso e convidou as técnicas dos laboratórios para participar da reunião. João fala que esse é um segundo GT criado, que não tem técnicos envolvidos, mas diz que os técnicos da área podem contribuir e participar. Daniela pergunta se vamos ouvir o João ou vamos deixar os documentos para serem apreciados na próxima reunião. Livia fala que podemos apreciar na próxima reunião, que este item terá prioridade e informa que enviará todos os documentos para os conselheiros amanhã para que tenham tempo hábil para análise. Cilmar sugere para que nas próximas reuniões sejam incluídas pautas com uma pequena descrição do assunto para facilitar o entendimento. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerra a reunião e eu, Geovana G. I. Lemos Baptista, lavrei a ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo Presidente do COCAM.

*Geovana G. I. Lemos Baptista*

*Livia*